QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NO SETOR BANCÁRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

DOI: 10.22289/2446-922X.V2S1A14

Aline Franciele Machado **Soares**¹

Cíntia Cristina **Moura**²

1 INTRODUÇÃO

Qualidade de vida no trabalho (QVT) é um processo dentro da gestão de pessoas que busca diminuir o absenteísmo e a rotatividade, oferecendo ao funcionário mais motivação e satisfação no trabalho.

Torna-se necessário motivar o cliente interno para que ele faça um bom atendimento ao cliente externo, deixando uma boa percepção da empresa. Quando se investe em um bom programa de QVT, a empresa não está somente motivando seus funcionários, mas também gerando maior produtividade e engajamento de sua equipe.

Diante do exposto, o objetivo desse estudo é compreender, por meio de uma revisão sistemática da literatura, como têm sido a QVT no setor bancário brasileiro dos últimos cinco anos.

2 MÉTODO

Foram realizadas buscas de artigos nas bases eletrônicas Scielo, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Banco de Teses Capes e Google Acadêmico. Para inclusão, foram selecionados os artigos publicados entre 2010 e 2016, em português, que retratam o que está sendo estudado sobre QVT no setor bancário. Foram excluídos os artigos que realizaram somente revisão de literatura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

¹ Graduanda em Administração pela Faculdade Patos de Minas (FPM).

² Especialista em Pedagogia Empresarial pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). Docente do Departamento de Graduação em Administração da Faculdade Patos de Minas (FPM). E-mail: cintiacm.moura@gmail.com

Nas buscas realizadas foram encontrados 595 artigos e, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 37 artigos.

As análises dos artigos demonstraram que a QVT é um fator essencial para a vida pessoal e profissional, por aumentar a satisfação e o bem-estar, deixando os funcionários mais motivados e mais produtivos ⁽¹⁾. Após a implementação do programa de QVT em uma instituição bancária analisada, diminuiu-se 30% do cansaço e estresse, aumentando a motivação no trabalho em 10% ⁽¹⁾.

Em uma análise feita sobre as dimensões do modelo de Richard Walton, quanto à Relação Trabalho e Vida Social, os bancários consideram como a melhor instituição para se trabalhar ⁽²⁾. Contudo, o medo de perder o emprego é recidivante, tendo a possibilidade de afetar a vida profissional e pessoal ⁽²⁾.

Analisando sobre a Relevância social no trabalho, percebeu-se que os entrevistados relacionam este aspecto a uma percepção negativa ⁽³⁾. Eles julgam que as empresas os veem como apenas mais uma força de trabalho, envolvendo uma relação irrelevante que quando necessário se substitui as pessoas sem nenhum problema ⁽³⁾.

O comportamento que as pessoas têm, indicam se estão satisfeitas ou insatisfeitas, estatísticas relacionadas ao absenteísmo e a rotatividade altos a insatisfação com o trabalho ⁽⁴⁾. QVT envolve vários fatores como satisfação do trabalho, reconhecimento de resultados, salário, benefícios, relacionamentos, ambiente psicológico e físico, poder de decisão, motivação, aceitação de mudanças, inovação e criatividade ⁽⁵⁾.

4 CONSIDERAÇÕES

A QVT se refere ao envolvimento de vários fatores que, interligados, criam um ambiente cômodo para se trabalhar. Considerando-se a rotina de trabalho dos bancários, a qual é marcada pelo cumprimento de metas e, dessa forma, pressões corporativas, torna-se imprescindível que os bancos se atentem a oferecer um bom ambiente laboral. Adotar o hábito de praticar ginástica laboral na entre jornada de trabalho, incentivar atividades de lazer e relacionamento entre colegas para ter um clima agradável e melhorar o bem-estar no trabalho.

5 REFERÊNCIAS

1. Duarte DVR, Borin ECP, Almeida M. A qualidade de vida no trabalho – QVT e sua influência na vida dos bancários. LABORE [periódico na internet]. 2010 [acesso em 16

- ago 2016]; 9(4):74-81. Disponível em:
https://www.researchgate.net/profile/Mariza_Almeida/publication/279686756
2. Silva T. A Qualidade de Vida no Trabalho dos bancários de instituições privadas [dissertação de mestrado]. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo; 2013. [acesso em 25 ago 2016]. Disponível em:
https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=403154
3. Romano LRM. Programas de Qualidade de Vida no Trabalho na percepção dos empregados do setor de RH de uma instituição financeira pública [dissertação de mestrado]. Belo Horizonte: Centro Universitário Una; 2014. [acesso em 25 ago 2016] Disponível em:
https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1766146
4. Lacombe FJM. Comportamento organizacional. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 312 pg.
5. Chiavenato I. Recursos Humanos: O capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009. 506 pg.